

Descreve o nível de assistência e desempenho de 17 habilidades consideradas imprescindíveis ao treinamento na área e à formação do médico geral. Integra o Projeto Integrado de Avaliação do Ensino Médico. Questionários foram aplicados aos alunos matriculados na disciplina de Cirurgia, anterior e posterior ao período de treinamento (n=56). Os questionários foram pareados e a análise individual e em grupos (preparo para cirurgia, realização de cirurgia, conhecimentos cirúrgicos e procedimentos e complicações) das habilidades foi realizada pelo método do qui-quadrado, para um alfa de 5%. Das 17 habilidades investigadas, apenas 3 foram desempenhadas por mais de 60% dos alunos: troca de roupa no bloco cirúrgico, preparo de animais para a cirurgia e técnica de nós cirúrgicos. Quanto ao desempenho pleno em cada grupo de habilidades, definido como a oportunidade de assistência e desempenho pelo menos uma vez, sem exceção, das habilidades questionadas, o percentual de aproveitamento não atingiu 10% dos alunos entrevistados. Tal resultado aponta necessariamente para uma reformulação do planejamento didático-pedagógico do estágio em técnica operatória. (CNPq)